

ENCONTRO

Revista

Ano 22 - nº 45 - 1ª semestre de 2017

P	C	H	Q	J	S	R	C	D	A	X	E	C	Z	Z	P	Q	S	D	F
Q	I	H	P	L	E	O	X	Z	N	L	B	S	F	W	F	C	M	G	I
K	X	C	I	L	M	K	F	P	U	E	D	C	R	Z	W	A	L	B	Q
S	P	S	I	U	A	P	A	H	E	L	B	M	O	E	N	B	Y	C	L
X	I	T	P	R	N	P	C	R	J	E	D	A	H	F	Q	E	Y	S	E
J	F	U	N	K	A	S	Y	S	P	U	L	I	K	M	U	C	C	C	S
I	H	E	E	C	D	X	H	J	L	N	V	E	Y	I	O	O	X	M	E
N	C	D	A	Y	A	G	H	S	K	H	U	H	R	L	S	N	T	O	W
K	H	O	H	H	L	Q	T	L	W	C	K	H	É	N	W	U	Q	X	E
G	W	L	V	E	Í	M	Q	M	Q	W	I	G	C	B	E	C	M	L	T
H	X	T	O	U	N	H	N	C	B	X	I	P	H	K	E	N	W	I	T
H	V	R	N	S	G	F	U	O	S	O	H	S	L	G	D	D	S	F	B
Q	B	V	V	I	U	W	B	D	C	K	Z	X	L	J	O	B	L	D	E
T	R	R	A	B	A	A	R	R	S	D	D	D	T	D	D	V	S	E	W
R	R	Z	G	Q	A	O	U	L	E	H	R	E	R	N	U	P	C	N	E
J	C	F	Y	W	L	Z	D	Z	P	H	W	C	L	K	A	S	A	I	R
D	Y	G	I	N	E	G	D	M	D	T	B	W	K	S	O	S	U	N	B
T	Z	Z	T	I	M	C	A	W	J	T	Y	Y	S	H	Y	F	H	N	S
U	N	L	R	L	Ã	Q	D	E	P	E	Q	P	U	O	C	V	Q	M	U
E	J	O	J	J	G	D	I	U	J	J	Z	X	F	E	Y	E	R	U	E

Aprender pode ser desafiador, mas é sempre divertido. Pratique o Alemão nesse caça-palavras inspirado na 2ª Semana da Língua Alemã. Encontre: *Spass, Schule, Lesewettbewerb, Musikabend, Deutsch, Colégio Cruzeiro, froh, Lehrer e lernen.*

A 2ª Semana da Língua Alemã, iniciativa das Embaixadas da Alemanha, da Áustria, da Bélgica, de Luxemburgo e da Suíça – em cooperação com seus consulados e parceiros culturais no Brasil, mobilizou as duas unidades do Colégio Cruzeiro entre os dias 31 de março e 8 de abril e é a matéria de capa da 45ª edição da Revista Encontro.

A interdisciplinaridade, prática que permeia os trabalhos desenvolvidos na escola, está presente em diversos projetos e atividades destacadas nesta edição.

Confira, também, como a tecnologia pode ser uma aliada para a qualidade de vida e o bem-estar de idosos na matéria sobre a Casa Azul do Retiro Humboldt.

A Revista traz, ainda, iniciativas da Ação Social, além de eventos e atividades realizadas pelas duas unidades do Colégio Cruzeiro, pelo Retiro Humboldt e pela Sociedade de Beneficência Humboldt.



Festa de Maio



Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC)

01 Ação Social

07 Café Literário

08 Semana da Língua Alemã

18 Encontro com as Profissões

20 The Best English Song Ever!

27 Projeto Arte Urbana

30 Dia da atitude do bem

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro
- Distribuição gratuita.

Capa: Amanda Borges e Priscilla Scrivano

Tiragem: 4 mil exemplares.

Ano 22 – nº 45 – 1º semestre de 2017.

Unidade Centro:

Rua Carlos de Carvalho, 76.
CEP 20230-180

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-Diretora: Lucimar Motta

Unidade Jacarepaguá:

Rua Retiro dos Artistas, 589.
CEP 22770-103

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Marcos Schupp

Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

Conselho Editorial - Centro:

Heitor Achilles,

Lygia Aleksandrowicz e Sabine Goertz.

Conselho Editorial - Jacarepaguá:

Ana Cristina Carvalho,

Christiane Ferreira e Rita Sá.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626.

Revisão: Mariana Roque e Leila Noronha.

Editoração: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Priscilla Scrivano

Assistentes de Comunicação:

Amanda Borges e Mariana Xavier

Impressão: Stampapa

Resposta do caça-palavras:

P	C	H	Q	J	S	R	C	D	A	X	E	C	Z	Z	P	Q	S	D	F
Q	I	H	P	L	E	O	X	Z	N	L	B	S	F	W	F	C	M	G	I
K	X	C	I	L	M	K	F	P	U	E	D	C	R	Z	W	A	L	B	Q
S	P	S	I	U	A	P	A	H	E	L	B	M	O	E	N	B	Y	C	L
X	I	T	P	R	N	P	C	R	J	E	D	A	H	F	Q	E	Y	S	E
J	F	U	N	K	A	S	Y	S	P	U	L	I	K	M	U	C	C	S	S
I	H	E	E	C	D	X	H	J	L	N	V	E	Y	I	O	O	X	M	E
N	C	D	A	Y	A	G	H	S	K	H	U	H	R	L	S	N	T	O	W
K	H	O	H	L	Q	T	L	W	C	K	H	E	N	W	U	Q	X	E	
G	W	L	V	E	I	M	Q	M	Q	W	I	G	C	B	E	C	M	L	T
H	X	T	O	U	N	H	N	C	B	X	I	P	H	K	E	N	W	I	T
H	V	R	N	S	G	F	U	O	S	O	H	S	L	G	D	D	S	F	B
Q	B	V	V	I	U	W	B	D	C	K	Z	X	L	J	O	B	L	D	E
T	R	R	A	B	A	A	R	R	S	D	D	D	T	D	D	V	S	E	W
R	R	Z	G	Q	A	O	U	L	E	H	R	E	R	N	U	P	C	N	E
J	C	F	Y	W	L	Z	D	Z	P	H	W	C	L	K	A	S	A	I	R
D	Y	G	I	N	E	G	D	M	D	T	B	W	K	S	O	S	U	N	B
T	Z	Z	T	I	M	C	A	W	J	T	Y	S	H	Y	F	H	N	S	
U	N	L	R	L	A	Q	D	E	P	Q	P	U	O	C	V	Q	M	U	
E	J	O	J	G	D	I	U	J	Z	X	F	E	Y	E	R	U	E		

Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (Iphone) o aplicativo leitor de Qr Code para acessar os conteúdos disponibilizados ao longo da revisita.



Construção de casa em parceria com a ONG TETO

Em abril, alunos, ex-alunos e professores do Colégio Cruzeiro - Centro participaram da construção de uma moradia de emergência em Jardim Gramacho, Duque de Caxias. Com o apoio da Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio, a atividade aconteceu em parceria com a ONG TETO, que atua em toda a América Latina e no Caribe e busca superar – por meio da ação conjunta entre moradores de assentamentos precários e jovens voluntários – a situação de pobreza na qual vivem muitas pessoas.

Essa foi a terceira vez que alunos do Colégio Cruzeiro construíram uma casa em parceria com a ONG. A iniciativa é uma realização do Departamento de Ação Social e foi possível graças ao apoio da SBH e às doações de pais, alunos, ex-alunos e familiares, que contribuíram para a arrecadação do valor.

A casa, erguida em 48h, é pré-moldada, feita de madeira e dividida de acordo com a preferência dos



Foto de Arquivo

moradores. A moradia visa a substituir uma habitação extremamente precária de uma família – escolhida com base na condição socioeconômica – até que as outras etapas do desenvolvimento comunitário para melhoria da condição de vida dos moradores sejam realizadas.

Uso consciente de água

Para comemorar o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, a frente Conto de Histórias, da Ação Social da unidade Centro, apresentou esquetes para os alunos do Reforço Escolar, oferecido nas dependências da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Na encenação, os alunos representavam situações cotidianas como tomar banho e escovar os dentes, com o objetivo de conscientizar os jovens sobre o uso da água e a importância da preservação dessa substância, essencial para a vida.

Foto de Arquivo



O que você faz para mudar o mundo?

Para inspirar o trabalho do ano, os voluntários da Ação Social das duas unidades do Colégio Cruzeiro receberam, em março, o idealizador do projeto “365 Dias de Agir”, Pedro Ronan Marcondes, diretor executivo da ONG Argilando. Pedro falou sobre sua experiência como voluntário e incentivou todos a serem agentes da mudança em seus próprios “mundos”.

“O mundo é um recorte. O que é o meu mundo é o meu trabalho, minha família, o meu bairro. Eu sou capaz de mudar o meu mundo? Sou!”, explicou Pedro. “Na Argilando, acreditamos que não existe ninguém tão rico que não precise receber nada, nem que seja afeto. Da mesma maneira, não há ninguém tão pobre que não tenha nada para doar, como amor ou carinho”, completou.



Ambiente de Transformação

O Brasil ainda tem 12,9 milhões de analfabetos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada em 2016. A frente Ambiente de Transformação, da Ação Social da unidade Jacarepaguá, busca mudar essa realidade por meio da inserção no universo da cultura letrada e do estreitamento do vínculo entre a alfabetização, a melhoria da qualidade de vida e a prática de uma cidadania mais ativa.

Criado em 2006, o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá já atendeu mais de 300 pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar quando crianças ou não concluíram os estudos até o 5º ano do Ensino Fundamental. As aulas priorizam os interesses e as vivências dos alunos, tais como identidade, lugar de origem, história de vida, direitos e deveres dos trabalhadores e cuidados com a saúde, entre outros.

“Tudo o que eu sei hoje, eu aprendi aqui”, contou Nilza Braga, que participa do curso há cerca de quatro anos. “O que eu queria mesmo era aprender a ler e a escrever. Fui criada no interior e meu pai não tinha interesse em nos colocar na escola, mas quem não tem leitura é cego duas vezes”, afirmou ela, cuja aula favorita é a de Matemática.

Foto de Arquivo



Aula de leitura com turma do Ambiente de Transformação.



A Ação Social doou mais de 2 mil kits de bombons para instituições parceiras do projeto “A Formação Cidadã na Escola”. A entrega dos brindes foi possível graças à arrecadação de cerca de 700 caixas de bombom na campanha de doação de Páscoa, que envolveu familiares e colaboradores das duas unidades do Colégio Cruzeiro.

Foto de Arquivo



Alunos durante a montagem dos kits com bombons.

Grêmio Estudantil 2017

Foram eleitas, em março, as novas diretorias dos grêmios do Colégio Cruzeiro. Na função, os jovens atuam na integração dos alunos e na intermediação das demandas com Coordenadores e Direção, além de promoverem atividades de socialização.

Fotos Amanda Borges e Mariana Xavier



Grêmio da unidade Centro (primeiro plano) e da unidade Jacarepaguá.

SBH entrega doações para quatorze instituições

A Sociedade de Beneficência Humboldt doou, por meio do Departamento de Ação Social, produtos de escritório e mobiliário para quatorze instituições cariocas. Dentre os itens distribuídos estavam computadores, monitores, impressoras, projetores, amplificadores, caixas de som, cadeiras, mesas, bancos para laboratório e expositor de livros e revistas.

Foram beneficiados o Clube Germania, o 92º Grupo Escoteiro - Caio Vianna Martins, o CIEP 321 - Dr. Ulysses Guimarães, a Igreja Batista Betel, o Colégio Estadual Raul Vidal, a Congregação de Nossa Senhora de Belém, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a Igreja Pentecostal do Senhor, o Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência a Crianças e Adolescentes (INPAR), o Ministério Ide e Pregai, a Obra Social Cristo

Redentor - Creche Sant'Anna, a Sociedade Providência - Escola Dom Cipriano Chagas, o Centro Social da Paz e Vida e a Escola Professora Felicidade de Moura Castro.

Foto de Arquivo



Equipamentos de informática doados para o Colégio Estadual Raul Vidal.

Avaliação de Desempenho para colaboradores

A Sociedade de Beneficência Humboldt, por meio do setor de Recursos Humanos, implementou, em 2017, a Avaliação de Desempenho para colaboradores da Sede Administrativa, do Colégio Cruzeiro e do Retiro Humboldt.

O projeto tem como base a crença da Instituição de que “sempre poderemos realizar o nosso trabalho de uma forma superior ao que fazemos hoje” e é pautado nos valores institucionais de respeito, responsabilidade, confiança, pensamento estratégico e comunicação clara.

Segundo Adriana Sharp, Gerente de Administração de Pessoal e Recursos Humanos da SBH, o objetivo do projeto é apoiar os colaboradores em seu desenvolvimento pessoal e profissional, fomentar a cultura de *feedback*, além de fortalecer os vínculos de confiança e respeito. “A partir da sua implantação e do *feedback*, os colaboradores têm a oportunidade de receber o retorno sobre o seu desempenho, ressaltando seus aspectos positivos e identificando aspectos a

serem aperfeiçoados ou adquiridos.”

As avaliações, que tiveram início em junho com a Área Pedagógica, são compostas por três etapas: sensibilização para autoavaliação constante, avaliação dos colaboradores por seus Coordenadores e/ou Gerentes e *Feedback*, momento de troca entre as partes.

Todo o processo foi alinhado a partir de reuniões e trocas do RH com a área pedagógica, das unidades Centro e Jacarepaguá.

Após consolidação da metodologia e do planejamento das ações, a área de Recursos Humanos promoveu encontros com os colaboradores para a apresentação do projeto e a sensibilização das equipes. Além das ações direcionadas, foi elaborado,

em parceria com os setores de TI e Comunicação, o portal da Avaliação de Desempenho, destinado aos colaboradores, cujo material foi cuidadosamente elaborado pelo RH, com o objetivo de estreitar a comunicação, levar informação e promover reflexão.



Tradição e cultura celebram o Dia das Mães no Retiro Humboldt

O Retiro Humboldt celebrou o Dia das Mães com a tradicional Festa de Maio, que contou com atrações especiais como o Bauerngruppe de Petrópolis, apresentando danças típicas da cultura alemã, o Grupo Humboldt de Dança Sênior, além da Orquestra Tradição e Cultura e do Coral do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

A festividade reúne, há 65 anos, moradores, familiares, voluntários, alunos e ex-alunos das duas unidades do Colégio Cruzeiro e colaboradores da Sociedade de Beneficência Humboldt, além de membros das Igrejas Luteranas do Rio de Janeiro.

Comidas típicas como chucrute e salada de batatas estavam à venda nas barracas, que contavam, também, com diversas brincadeiras para as crianças, como cama elástica, pum do elefante e pescaria. A barraca dos moradores do Retiro ofereceu trabalhos manuais produzidos por eles e, para completar, a festa também contou com barracas da Ação Social, Viagem de Estudos e da Turma 300 de ambas as unidades do Colégio Cruzeiro. No Solário, todos podiam aproveitar, ainda, um brechó com itens doados por moradores e familiares.



Fotos Mariana Xavier



A festa contou com barracas da Ação Social...



... da Viagens de Estudo e da Turma 300.



Apresentação do Grupo Humboldt de Dança Sênior, com moradores do Retiro.



Bauerngruppe de Petrópolis.



Apresentação da Orquestra Tradição e Cultura.



Famílias celebraram o Dia das Mães.



Apresentação do Coral com alunos da unidade Jacarepaguá.



Culto ecumênico.

Casa Azul e a desconstrução das barreiras tecnológicas

Fotos Fabiana Antonini



Casa Azul: espaço oferece atividades que promovem benefícios físicos e psicossociais aos moradores do Retiro Humboldt.

A Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH) atua de forma constante, a fim de proporcionar bem-estar e de oferecer qualidade de vida aos idosos residentes no Retiro Humboldt.

Dessa forma, no final do último semestre de 2016, a Casa Azul, conhecida na instituição por ser o espaço no qual os idosos se dedicam a atividades que promovem benefícios físicos e psicossociais, passou por obras de melhoria, que ampliaram as opções oferecidas e implementaram o uso de novas tecnologias, com o propósito de, cada vez mais, trazer os moradores para esse espaço de socialização.

A *gameterapia*, atividade introduzida na rotina semanal dos residentes desde 2014, utiliza jogos de realidade virtual que simulam esportes como boliche e tênis, e tem realizado avanços significativos em aspectos psicomotores, além de contribuir de maneira relevante para a convivência em grupo, o que pode ajudar em questões como a ansiedade, a depressão e a lidar com o sentimento de solidão, comum entre as pessoas na terceira idade.

Objetos especiais criados na impressora 3D, em parceria com o setor de Tecnologia da SBH, são outro recurso que vem ajudando os idosos a retomar atividades do dia a dia com mais segurança. A partir de projetos que seguem as necessidades individuais dos moradores, as peças produzidas servem como adaptadores para utensílios e permitem que os idosos tenham mais firmeza ao desenvolver movimentos como segurar um talher ou escovar o cabelo, por exemplo.

Os passeios virtuais realizados através da internet são outra novidade do espaço, e permitem recordar passeios

e experiências vividas, trabalhando o lado afetivo e a memória dos idosos. O projeto ainda contemplará a realização de videoconferências, com o objetivo de aproximar os residentes de familiares que moram em outros estados ou países.

A Casa Azul também oferece outras atividades e espaços para os moradores, como aulas de trabalhos manuais, uma biblioteca com publicações em vários idiomas e uma sala de música, que conta com toca-discos, MP3 player e um acervo com dezenas de CD's nacionais e internacionais.



Entre as atividades estão a gameterapia (foto 1), aulas de trabalhos manuais e uma biblioteca com publicações em vários idiomas (foto 2).

Crise: você aprende com ela?

Fotos Amanda Borges



O I Ciclo de Debates de 2017 da unidade Centro, realizado em abril, propôs uma reflexão sobre o tema “O que podemos aprender e ensinar em tempos de crise?”. Para conduzir o evento, a Equipe de Orientação Educacional convidou Liliam Lopes, Master Coach em Carreira pelo Instituto Mauricio Sampaio (IMS) e pedagoga especialista em Psicologia Positiva e Coaching pela Universidade Cândido Mendes.

Apesar de definida como “conjuntura ou momento perigoso, difícil ou decisivo” pelo Dicionário Aurélio, a crise, segundo Liliam, não deve ser encarada apenas como algo com conotação negativa, pois ela tem a ver com a forma como cada um lida com uma situação inesperada. Para ilustrar esse argumento, a pedagoga apresentou “Piper”, animação vencedora do Oscar de Melhor Curta-Metragem em 2017, que mostra os desafios encontrados por um passarinho ao aprender a caçar. Em vez de buscar o alimento para o filhote, a mãe o deixa enfrentar as ondas e descobrir por conta própria a melhor forma de conseguir comida. Diante da análise deste momento de superação, a Coach instigou a plateia a refletir sobre sua própria postura diante das crises dos filhos.

“Se a crise já é um problema quando acontece com a gente, e quando a crise acontece com os nossos filhos? A nossa geração é muito protetora. Nós queremos evitar que eles tenham qualquer tipo de sofrimento. Isso é porque sempre fazemos uma conexão da crise com algo negativo”, afirmou Liliam Lopes.



Equipe de Orientação Educacional com palestrante.

A partir de paralelos entre o filme e situações rotineiras, Liliam incentivou os pais a refletirem sobre como lidam com os momentos de dificuldade, de que forma essas situações afetam as relações pessoais e profissionais e o que cada um aprende com elas.

“Se eu não sei lidar com os meus momentos de dificuldade, eu vou conseguir ensinar isso para os meus filhos?”, indagou ela, que propôs um estudo de caso para que os presentes colocassem em prática maneiras de gerenciar uma crise.

Sobre o encontro, que contou com participação intensa do público, Julio Cezar Merz, pai da Julia e da Luisa, do 4º e 6º anos do Ensino Fundamental, afirmou: “Eu achei um formato bastante interessante. Acho que ela conseguiu estimular várias formas de ver uma mesma situação”. Já Aline Cristofaro Maciel Pereira, mãe da Júlia, do 1º ano do Ensino Fundamental, disse: “Ela nos fez olhar a crise com outros olhos. Acho que saí daqui muito mais aberta para conversar, receber e para trocar no futuro”.

Café Literário debate desafios da família no Século XXI

Fotos Mariana Xavier



Direção e Equipe de Orientação Educacional com a palestrante Eloiza de Oliveira: Café Literário debateu valores éticos, morais e sociais nas relações familiares.

“A família frente aos desafios do Século XXI: valores éticos, morais e sociais”. Esse foi o tema do Café Literário do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, realizado no dia 18 maio. Para uma reflexão com pais e responsáveis, a Equipe de Orientação Educacional recebeu a Doutora em Educação, Professora da UERJ, Eloiza da Silva Gomes de Oliveira.

“No mundo de hoje, revisitar tais conceitos e dialogar em família é algo raro, e esse é o intuito do nosso encontro: conversar com vocês, pais, sobre princípios na esfera familiar e também na escolar”, disse Ana Paula Ramos, Vice-Diretora da unidade, durante a abertura do evento.

Eloiza de Oliveira explicou que o conceito de família sofreu grandes transformações ao longo das últimas décadas.

“Não existe uma família ideal ou um modelo pré-determinado de família, existem famílias reais. Independentemente de sua configuração, a família continua sendo a instituição social responsável pelos cuidados, proteção, afeto e educação das crianças. Ela é o primeiro e importante canal de iniciação dos afetos, da socialização, das relações de aprendizagem”, afirmou a professora.

Para a palestrante, um desafio fundamental enfrentado na contemporaneidade é o diálogo, principalmente na

fase da adolescência, quando o jovem está em processo de consolidação de alguns valores próprios da faixa etária. Inicialmente, os vínculos são construídos no contexto familiar, mas o sentimento de pertencimento e novos vínculos são estabelecidos, também, fora desse contexto.

Ao final, a palestrante abriu espaço para o público expor e esclarecer suas dúvidas sobre questões ligadas ao tema.



Responsáveis da Educação Infantil ao Ensino Médio puderam expor e esclarecer dúvidas sobre o tema do Café Literário.



Semana da Língua Alemã

Após o sucesso em 2016, o Colégio Cruzeiro participou novamente da Semana da Língua Alemã, iniciativa das Embaixadas da Alemanha, da Áustria, da Bélgica, de Luxemburgo e da Suíça, em cooperação com seus consulados e parceiros culturais no Brasil. A segunda edição do evento, realizada de 31 de março a 8 de abril, teve como objetivo oferecer ao público a oportunidade de conhecer a beleza e a diversidade do idioma.

Musikabend

Foto Mariana Xavier



A programação teve início com uma Noite Musical no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá. No evento, o Coral da unidade, acompanhado do Professor Ivan Martins, apresentou um repertório inteiramente em alemão, com músicas populares contemporâneas como “Chöre”, interpretada por Mark Forster, clássicos como “Ode an die Freude”, de Ludwig van Beethoven, e a versão em alemão de “Aquarela do Brasil”, de Ary Barroso, entre outras canções.

Mergulho na cultura alemã

A Semana foi uma oportunidade para os alunos descobrirem mais informações sobre a cultura alemã. Em Jacarepaguá, enquanto o 6º e 7º anos pesquisaram sobre os temas *Sport*, *Berlin*, *Feste in Deutschland* e *Medien*, os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio puderam participar de uma palestra com o Professor Wolfhardt Schäfer sobre a vida na Alemanha Oriental antes, durante e depois da queda do muro de Berlim.

“Aprender uma língua não é apenas pronunciar palavras ou juntar fonemas, é saber o que está por trás dela e em qual contexto cultural ela está inserida”, afirmou a Coordenadora de Língua Alemã, Ana Cristina Carvalho.



Foto Mariana Xavier

Lesewettbewerb

Com o objetivo de fomentar o gosto pela leitura, fortalecer a capacidade linguística dos alunos e aumentar a capacidade de expressão, foi realizada, na unidade de Jacarepaguá, a etapa interna do Concurso de Leitura em Alemão, evento promovido anualmente pelo Goethe-Institut e que reúne estudantes das duas unidades do Colégio Cruzeiro, da Escola Alemã Corcovado e da Escola Suíço-Brasileira.

A atividade envolveu alunos do 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental de Jacarepaguá. Os jovens tiveram apenas alguns minutos antes de subir ao palco para treinar o texto que iriam ler, escolhido entre duas ou três opções apresentadas pela equipe de Língua Alemã.



Pedro Fernandes, da 73, foi um dos destaques da etapa interna do Concurso de Leitura. Foto Mariana Xavier.

Fotos Amanda Borges

Caça aos personagens

A Semana foi repleta de atividades especiais para a imersão dos pequenos na língua e na cultura alemãs. Em uma delas, as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental da unidade Centro saíram em busca dos personagens da história “*Bärenspass 1*”, livro trabalhado com a série. Com a brincadeira, os grupos colocaram em prática o uso de preposições de lugar e o vocabulário relacionado aos locais da escola como “*das Klassenzimmer*” (sala de aula), “*der Pausenhof*” (pátio), “*der Speiseraum*” (refeitório) e “*die Turnhalle*” (ginásio).



As turmas encontraram personagens conhecidos espalhados por diversos pontos da escola.



Buchstabier-Wettbewerb

Fotos Amanda Borges

Na unidade Centro, o concurso Soletrando em Alemão contou com a participação de alunos do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental. Durante a atividade, acompanhada com entusiasmo por todas as turmas, o desempenho dos participantes era avaliado por uma banca de professores da Língua.

“O Soletrando é muito bom para a concentração e também para a ortografia, além de ser uma forma lúdica de trabalhar o vocabulário de Alemão”, afirmou a Coordenadora Sabine Goertz, responsável pelo ensino da Língua do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. “A ortografia é, nessa faixa etária, um problema a ser vencido. Logo, se concentrar com um objetivo dentro de um campeonato tem um valor mais significativo para a criança do que simplesmente fazer uma ficha corrigindo erros ortográficos”, relatou a Coordenadora Joyce Pereira, que acompanha as turmas do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental.



Alunos do 5º ao 7º ano participaram do Soletrando em Alemão.

1ª série participa de quiz

Um quiz sobre língua e cultura alemãs testou os conhecimentos dos estudantes da 1ª série do Ensino Médio da unidade Centro sobre os países Alemanha, Áustria, Suíça e Luxemburgo. Inspirado no “Jogo do Milhão”, cada turma escolheu representantes, que tinham um minuto para responder às perguntas. Após oito rodadas, a turma 103 foi a campeã.

Foto Amanda Borges



O quiz testou os conhecimentos de Alemão dos alunos das turmas 100.

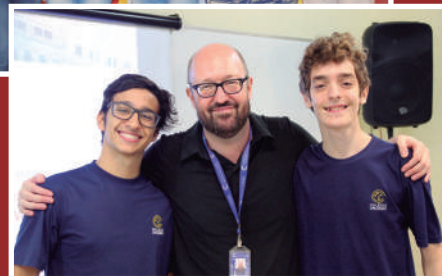
Jugend debattiert

Durante a Semana, foram selecionados os alunos das duas unidades que representaram o Colégio Cruzeiro na etapa nacional do *Jugend debattiert*, a maior competição escolar da Alemanha, cuja proposta é promover a competência linguística e de argumentação dos jovens.

Vitória Schuh, da turma 202, de Jacarepaguá, destacou-se na argumentação contra e a favor dos temas propostos e foi a vencedora da competição realizada em Joinville, em junho. Também participaram os alunos Vitória Santos, da 202, de Jacarepaguá, e Igor Veiga e João Gabriel Lobo, ambos da turma 203 do Centro.



Confira a matéria sobre a etapa nacional do concurso.



Encerramento da Semana

No dia 7 de abril, o Colégio Cruzeiro - Centro recebeu representantes do Consulado da Alemanha no Rio de Janeiro e do Instituto-Goethe, assim como alunos, responsáveis e colaboradores, para o encerramento da Semana da Língua Alemã. O evento foi uma celebração à Língua Alemã e à longa relação do Colégio Cruzeiro com a comunidade alemã. Além de uma retrospectiva de todas as atividades realizadas durante a Semana, o público pôde assistir a apresentações de Dança Folclórica, de Violino e dos coros Infantil, Juvenil e Adulto.



2º ano confecciona biscoitos de Páscoa

Na Alemanha, a confecção de biscoitos na época da Páscoa é uma tradição cultural. No mês de abril, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá vivenciaram essa experiência como parte de um projeto das aulas de Alemão.

A primeira etapa do projeto foi o conhecimento do vocabulário de Páscoa por meio da história “*Kasper malt Ostereier an*”. Após o vocabulário e as estruturas ensinadas (símbolos da Páscoa, cores, verbos) serem trabalhadas, os alunos puseram as mãos na massa e produziram seus próprios biscoitos em uma aula especial, ministrada no refeitório escolar.

A atividade teve prosseguimento com a preparação de um *Faltbuch*, um livro de dobraduras com a receita utilizada por eles para a fabricação dos biscoitos. A culminância do projeto se deu com uma atividade de *Basteln* (trabalho manual), na qual cada aluno preparou sua própria embalagem em forma de coelho para levar seus biscoitos e receita aos familiares.

“A ideia era que a atividade não acabasse aqui. Que ultrapassasse o ambiente escolar e chegasse à casa de cada um. Por isso, usamos o livrinho de receita como uma maneira de trazer a família para dentro do projeto. Vários alunos fizeram essa experiência, o que é muito bacana, pois levaram o idioma para o seu dia a dia, já que as receitas estavam todas em Alemão, e eles mesmos tiveram que traduzir, desde os ingredientes até o modo de preparo”, comentou a Professora Maria Luiza Pereira.

“Eu, meu pai e minha mãe fizemos os biscoitos e foi muito legal. Minha mãe comprou as forminhas, nós fizemos a massa e colocamos no forno. E tudo o que estava em Alemão eu li para eles”, contou Bernardo Simões, da turma 27.

“A gente estava na casa da minha avó fazendo a receita e meio que improvisamos na hora. Fizemos os biscoitos com a mão. Minha avó, minha tia, minha mãe e eu. E foi muito divertido”, afirmou Julia Santos, também da 27.

Fotos de Arquivo



Tradição cultural: alunos confeccionaram biscoitos como parte de um projeto das aulas de Alemão.



Mens sana in corpore sano

A disciplina de Educação Física tem como propósito, no Colégio Cruzeiro, promover o desenvolvimento integral do aluno, estimular práticas que caracterizem uma vida saudável, bem como desenvolver, nos estudantes, uma consciência corporal. O Coordenador Claudio Souza, responsável pela disciplina na unidade Jacarepaguá, destaca que “um dos objetivos da disciplina é oferecer uma formação que contemple os aspectos cognitivos, motor e sócio-afetivo, o que inclui, também, a noção de que a qualidade de vida é importante e de que o esporte é essencial para isso”.

Aprendizado para a vida

O trabalho da disciplina tem início na Educação Infantil, com a Psicomotricidade. Durante as aulas, são trabalhados, por meio de atividades lúdicas de experimentação do corpo, aspectos psicomotores como esquema e imagem corporal, equilíbrio, lateralidade e coordenação motora ampla. Tais aspectos são elementos estruturantes de futuras aprendizagens como a compreensão sobre os conceitos de direita e esquerda, por exemplo.

A partir do 2º ano, os professores apresentam jogos pré-esportivos, como o queimado, que auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio. Do 3º ano em diante, já são desenvolvidas técnicas esportivas com jogos individuais e em equipe, que proporcionam o desenvolvimento social, ético e moral por meio de questões como o respeito às regras, o trabalho em grupo e o saber perder.

Para além da quadra

Outra proposta da Educação Física no Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá é apresentar aos alunos modalidades pouco praticadas no Brasil. Mais do que aumentar o repertório esportivo dos jovens, a proposta permite enriquecer a cultura de mundo. Ao serem apresentados ao baseball, por exemplo, esporte muito popular nos Estados Unidos, as turmas trabalham o tema nas aulas de Língua Inglesa. Com a atividade, mergulham na história do esporte e praticam o rico vocabulário sobre o jogo.

Fotos Mariana Xavier



Alunos praticam slackline na aula de Psicomotricidade.

No Ensino Médio, por sua vez, a disciplina de Educação Física é ponto de partida para a análise sobre a relação da nutrição com a prática de atividades físicas e a qualidade de vida.

“Na Educação Física do Ensino Médio, conseguimos assimilar coisas do nosso dia a dia com o que aprendemos em aulas como a de Biologia, quando estudamos o corpo humano e seu funcionamento. É na Educação Física que conseguimos colocar tudo isso em prática”, conta o aluno Victor Horácio Werneck, da turma 204.

Segundo o Coordenador Claudio Sousa, com as noções adquiridas ao longo do período escolar, os jovens têm a base para manterem-se saudáveis e multiplicarem, entre familiares e amigos, a noção de que a prática de exercícios, aliada a uma alimentação saudável, deve permear toda a vida.



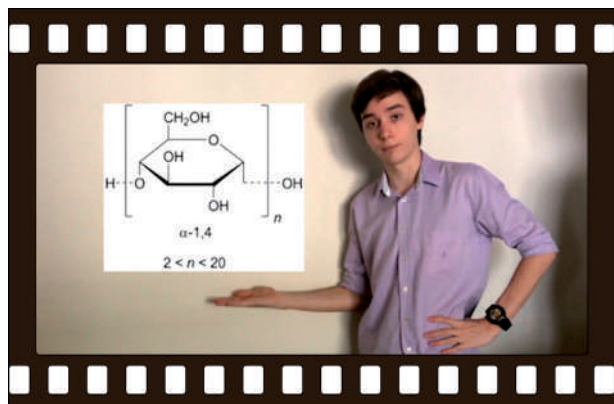
Alunos praticam diversas atividades esportivas durante as aulas de Educação Física.

Alimentação e saúde em vídeo

Em uma atividade que integrou as disciplinas de Educação Física, Química e Biologia, a 2ª série do Ensino Médio da unidade Centro produziu, no primeiro trimestre, vídeos relacionados ao tema “Alimentação e Saúde”.

O objetivo da atividade era discutir conceitos ligados à Bioquímica, à metabolização dos alimentos, à importância de uma boa alimentação e sua relação com a atividade física. Com o trabalho, os alunos também refletiram sobre o uso de suplementos alimentares e sobre as diversas dietas existentes, sobretudo na adolescência.

“Achei interessante, porque, sempre que tem uma proposta mais abrangente assim, você acaba se interessando mais e faz o trabalho com mais motivação”, afirmou o aluno Daniel Teixeira, da turma 202, cujo vídeo abordou a Maltodextrina, um suprimento que ajuda no ganho de massa muscular. “Descobrimos que a absorção dela é alta e que causa um pico de insulina”, disse ele.



Cenas da “Fábrica de Monstros”, programa produzido por alunos da turma 202.

Dentre os temas abordados nos vídeos elaborados pelos alunos, estavam o apelo que a mídia faz ao culto da imagem, o ideal de beleza contemporâneo e o perigo do uso de suplementos alimentares sem orientação.

Divididos em grupos, os jovens soltaram a imaginação no formato de vídeos: enquanto alguns criaram paródias de programas famosos, outros simularam consultas médicas como, por exemplo, o grupo de Bruna Girard e Laura Tarré, alunas da turma 203.

“Foi bem diferente das aulas que temos normalmente. Tivemos que pesquisar muito para saber e adquirimos mais conhecimento”, contou Laura. “Até chegarmos à ideia do médico, houve várias outras ideias que não deram certo, mas gostamos do resultado”, completou Bruna.

ACOMPANHE O COLÉGIO CRUZEIRO NAS REDES SOCIAIS:

Facebook: @colegiocruzeirooficial
 Twitter: @cruzeiro_cnt e @cruzeiro_jpa
 Youtube: Colégio Cruzeiro
 Instagram: @colegiocruzeirooficial

TICC promove circuito de alimentação saudável

Promover práticas alimentares saudáveis dentro e fora da escola. Essa foi a proposta do Circuito de Alimentação Saudável, realizado pela equipe do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, no mês de abril.

Durante a atividade, que aconteceu em parceria com a Equipe de Nutrição do Restaurante Couve-Flor, os alunos receberam um cardápio diferenciado para o lanche da tarde. O objetivo era incentivar as crianças a experimentar legumes e verduras que não costumam ser os favoritos dos alunos.

Dentre os itens disponíveis no cardápio, os pequenos puderam provar pão de queijo de inhame, hambúrguer assado de couve-flor, bolo de couve, refrigerante caseiro de laranja com cenoura, além de salada de frutas, sucos e sacolés naturais.

“Nós tiramos muito do industrializado e substituímos alguns alimentos por receitas caseiras e fortificadas, como foi o caso do pão de queijo

de inhame e do hambúrguer de couve-flor. Com isso, conseguimos desmistificar que determinados alimentos saudáveis não são saborosos”, explicaram as nutricionistas Barbara Sá, Elaine Nunes e Vivian Maia.

Como forma de incentivo, cada aluno recebeu um pequeno livro de receitas, para reproduzir em casa tudo o que foi oferecido durante a tarde.

Para Renata Tavares, Coordenadora do Tempo Integral e idealizadora do projeto, o comportamento alimentar da criança é influenciado por diversos fatores, tanto no convívio familiar quanto no escolar: “O desafio dos pais, e nosso, é mostrar que aquilo que tem um valor nutricional também pode ser gostoso. A criança precisa descobrir outros sabores e ter consciência de que o corpo necessita de diversos tipos de alimento”, contou.

Fotos Mariana Xavier



Alunos do TICC participaram de atividades que promoveram a alimentação saudável.

HUM... (HOCOLATE!)



Fotos Amanda Borges

Alunos da Pré-Escola II e do 1º ano, que participam do Tempo Integral da unidade Centro prepararam cupcakes e pirulitos de chocolates em oficinas culinárias organizadas pelas professoras.

As turmas da Pré-Escola II e do 1º ano do Ensino Fundamental do Tempo Integral da unidade Centro colocaram a mão na massa durante a Páscoa. Os alunos fizeram cupcakes e pirulitos de chocolate em oficinas de culinária organizadas pelas professoras.

Com as atividades, os alunos trabalharam, ainda, noções de números, medida e espaço, além de colocarem em prática a leitura – com a análise da receita – e os valores da Páscoa, discutidos em sala de aula.

Jardim da generosidade

Após conhecerem a vida e a obra de José Datriño, o Profeta Gentileza, os alunos da Pré-Escola II do Tempo Integral da unidade Centro criaram, em abril, o “Jardim da Generosidade”. No mural, os pequenos estamparam desenhos que retratavam o que cada um entendia pelo valor pregado pelo Profeta.

Segundo a Professora Carolina Haleck, o tema é pertinente a situações do dia a dia e repercutiu entre os alunos, que, agora, reconhecem em suas ações valores que foram tema de conversa entre eles.

“Surgiu muita coisa interessante. Eles estavam bem cientes do que estavam falando e traziam sugestões como fazer carinho, dar um abraço, cuidar”, contou ela.

A atividade integrou o tema “Valores”, trabalhado ao longo do primeiro trimestre, no turno regular (ver página 29).

Foto Amanda Borges



No “Jardim”, os alunos estamparam situações como distribuição de flores e doação de brinquedos para pessoas carentes.

MICC mobiliza alunos das duas unidades do Colégio Cruzeiro

Fotos Amanda Borges



Secretários e Diretores responsáveis pela organização e condução do Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC).

A quinta edição do Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC), realizada em março, reuniu, na unidade Centro, 120 participantes em reuniões que simulavam encontros realizados por governos e órgãos internacionais.

Durante três dias, alunos das duas unidades, ex-alunos e convidados externos compuseram a Comissão Especial para os Direitos da Mulher no Oriente Médio, o Conselho de Segurança Histórico, o Gabinete da Proclamação da República e o Gabinete Presidencial da África do Sul (1989). Outros estudantes integraram, ainda, organizações do terceiro setor e imprensa internacional.

“As simulações são uma maneira, fora da sala de aula, de trabalharmos habilidades que são necessárias tanto para a sala de aula quanto para fora, como saber discursar e organizar a própria fala. Principalmente pelo fato de que, nas simulações, você vê que talvez seja possível resolver problemas sem a guerra, sem o combate e, sim, com as palavras, com uma dinâmica entre países, na qual um cede um pouco para conseguir chegar a um acordo maior”, refletiu a Secretária-Geral Giulia Menezes, da turma 303, da unidade Centro.

A Diretora da Comissão Especial para os Direitos da Mulher no Oriente Médio, Luísa Forain, da turma 303, da unidade Jacarepaguá, contou: “Ano passado, eu fui delegada, e a organização me chamou neste ano para ser

Diretora desse comitê. Eu acho que esse é um tema sobre o qual há muita discussão a ser feita e é interessante você ouvir os pontos de vista diferentes. É bom saber dessas atualidades não só para o vestibular, mas para a vida”.



Sala da imprensa.



Comissão Especial para os Direitos da Mulher no Oriente Médio.

8ª Cerimônia de entrega de certificados de Cambridge

Fotos Amanda Borges

01



O Colégio Cruzeiro - Centro promoveu, em março, a cerimônia de entrega dos certificados da Universidade de Cambridge, referentes à avaliação de Língua Inglesa, aplicada em 2016 para alunos do 5º ano à 3ª série do Ensino Médio.

Nos exames, são avaliadas as habilidades de leitura, a compreensão escrita e auditiva e a expressão oral, de acordo com o nível dos estudantes: *Starters*, do 6º e 7º anos; *Movers e Flyers*, do 7º e 8º anos; e *KET, PET e FCE*, do 9º ano à 3ª série do Ensino Médio.

Esta foi a primeira vez em que estudantes da escola receberam a certificação *First Certificate in English* (FCE), que comprova a habilidade linguística para efetuar pesquisas complexas e comunicar-se de modo efetivo em nível profissional.

Dos 309 inscritos, 131 obtiveram rendimento máximo nas três provas que compõem os exames e foram premiados pelo Colégio Cruzeiro com uma lembrança.

02



03



04

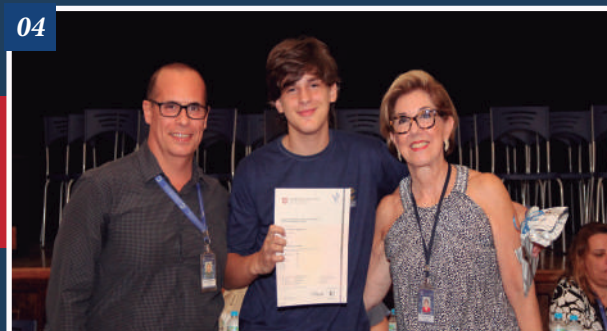


Foto 1 - A cerimônia contou com a presença da Direção da escola, da Diretoria da SBH e de representantes da Cultura Inglesa e de Cambridge English; Foto 2 - Alunos receberam certificado do nível Starters; Foto 3 - Grupo com diplomas de nível Movers e Flyers; Foto 4 - A Coordenadora Arlete Pilossof Vena e o Professor e ex-aluno Sérgio Ribeiro com o aluno certificado, Lucas Marques, da turma 202.

Encontro com as Profissões

Fotos Amanda Borges



Alunos da 3ª série do Ensino Médio com a Coordenadora Lygia Aleksandrowicz e a Orientadora Denize Peterson.

Em maio, alunos do Ensino Médio da unidade Centro assistiram às palestras de profissionais de diversas áreas, que falaram a respeito de carreiras e mercado de trabalho, durante o Encontro com as Profissões. Para muitos, o evento proporcionou o primeiro contato com as profissões. Outros aproveitaram o Encontro para conhecer a rotina da área que pretendem seguir e saber mais sobre o perfil de cada universidade. Em comum, os alunos apreciaram a oportunidade de conhecer como são, na prática, o estudo e a aplicação de cada área de conhecimento.

“Na 1ª série, o Encontro é bem útil para sabermos a área que queremos seguir, mas, na 3ª, tendo a ciência do que não queremos fazer, acaba sendo muito útil para que possamos tomar a decisão”, afirmou Rodrigo Scofano, da turma 301, que pretende cursar Direito.

Entre os convidados, escolhidos pelos jovens por votação, estiveram presentes ex-alunos e pais de alunos.

“Vejo que os jovens têm muita dúvida sobre a estrutura do curso, então eu costumo tentar mostrar para eles que é um curso longo, mas não é nada diferente do que já estão acostumados, é só um jeito diferente de ver as coisas”, contou Nilson Araújo, Médico Cardiologista e pai de Antonio, do 2º ano do Ensino Fundamental.



Palestra sobre Ciências Biológicas.

Coaching Vocacional

Em pesquisa realizada com os alunos da 2ª série do Ensino Médio da unidade Centro, mais de 70% deles afirmaram não ter certeza de que carreira iriam seguir após o término dos estudos no Colégio. Para auxiliá-los nesse processo, estão sendo realizadas aulas semanais de Coaching Vocacional.

“O objetivo é conseguirmos dar mais ferramentas

para que eles possam fazer uma escolha profissional mais alinhada. Trabalhamos principalmente com três pilares: autoconhecimento (conhecer o interno), planejamento (conhecer o externo) e alinhamento dessas duas estratégias para a construção de um plano de ação”, explicou Liliam Lopes, Coach e Pedagoga, que conduz as atividades com a Orientadora Denize Peterson.

Colégio Cruzeiro Itinerante Cultural

Criado em 2011, o Colégio Cruzeiro Itinerante Cultural é um projeto interdisciplinar da unidade Jacarepaguá, que tem como objetivo oferecer aos alunos o contato com manifestações artísticas e culturais que colaborem para o seu desenvolvimento como cidadão crítico.

Durante os passeios, as turmas visitam diferentes espaços da cidade, acompanhadas por professores de disciplinas distintas.

“Acreditamos que o Itinerante Cultural é fundamental para o exercício de construir uma cultura de socialização, de confronto de conhecimentos artísticos e culturais, desenvolvendo no aluno a ideia da pluralidade das formas de olhar a vida e o mundo que o circunda. E contemplar essas dimensões fora da escola, além de se constituir como rica experiência, auxilia no processo argumentativo,

dando-lhe subsídios para um repertório sociocultural produtivo, o que enriquecerá a produção das redações”, afirmou Leila Noronha Engelhardt, Coordenadora de Língua Portuguesa e uma das idealizadoras do projeto.



Foto de Arquivo

O Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas foi um dos locais visitados pela 1ª série do Ensino Médio durante o projeto Itinerante Cultural.

Biologia e Sociologia em projeto interdisciplinar

Seguindo a proposta de atividades interdisciplinares do Colégio Cruzeiro, os alunos da 2ª série do Ensino Médio da unidade Jacarepaguá participaram, no mês de abril, de um projeto colaborativo entre Biologia e Sociologia. Na atividade, foi realizado um ciclo de debates com temas atuais e polêmicos como a utilização de células tronco, transgêneros, entre outros.

A atividade, organizada pelos professores Rafael Tavares, de Biologia, e Patrícia Corrêa, de Sociologia, teve como objetivo desenvolver e aprimorar competências como argumentação, desenvoltura ao se articular socialmente, agilidade de pensamento ao refutar argumentos e respeito ao defender suas posições. Foram delimitados, por sorteio, não só a temática de cada um dos debates, mas também o posicionamento que deveria

ser adotado por cada equipe. A atividade foi realizada em um esquema de rodízio, que possibilitou que todas as turmas experimentassem a situação de debatedoras e espectadoras. Após o encerramento do debate, os alunos avaliaram a atividade e os grupos participantes por meio de uma pesquisa online.

“Mais ou menos um mês antes, a professora falou qual seria nosso tema. Foi muito legal, porque alguns amigos pesquisavam a questão biológica ou sociológica e eu fiquei com o geral. Cada um fez a sua parte e juntou tudo para o debate”, contou Mirella dos Santos, da turma 204, que participou da discussão sobre a descriminalização do aborto e contou ter aprendido muito sobre as etapas de desenvolvimento do feto e também sobre os temas debatidos pelos outros grupos.

Foto Mariana Xavier



Música para trabalhar habilidades na Língua Inglesa

No primeiro trimestre de 2017, os alunos do 9º ano da unidade Jacarepaguá desenvolveram, durante as aulas de Língua Inglesa, a atividade diversificada “*The Best English Song Ever*”, projeto que consistiu na criação de vídeos com uma releitura abstrata de seus clipes musicais favoritos.

Nesse projeto, além da criação do filme, a oralidade foi trabalhada com a interpretação da mensagem contida na letra de cada música apresentada, a explicação de expressões idiomáticas e a apresentação de curiosidades sobre o cantor ou banda escolhida.

Segundo a equipe da disciplina, o foco principal da avaliação foi desenvolver a produção oral na Língua Inglesa, promovendo a criatividade e a autonomia na

escolha do vocabulário e estruturas apropriadas para a apresentação, além de aperfeiçoar habilidades comunicacionais como fluência, postura, entonação e linguagem corporal.

“A atividade proporcionou aos alunos a oportunidade de conhecer vários estilos musicais, exercitar sua criatividade usando diferentes recursos tecnológicos e aprimorar as habilidades linguísticas em um contexto motivador e significativo”, explicou a Coordenadora da disciplina, Cyntia Freitas.

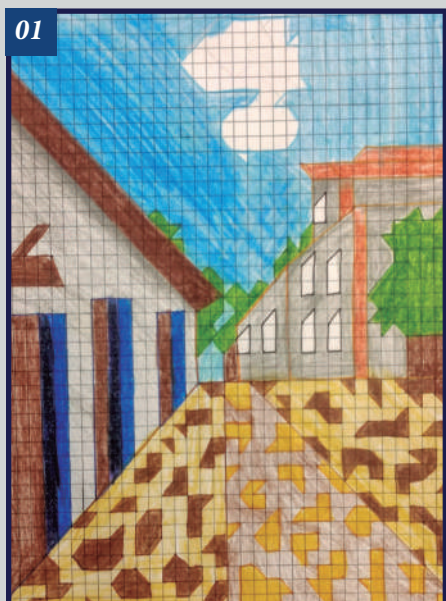


Geometrização da Forma - Imagens do Brasil

Ao estudarem sobre quadriláteros nas aulas de Desenho Geométrico, os alunos do 8º ano da unidade Jacarepaguá são incentivados a representar paisagens e cartões-postais do Brasil sobre uma malha quadriculada.

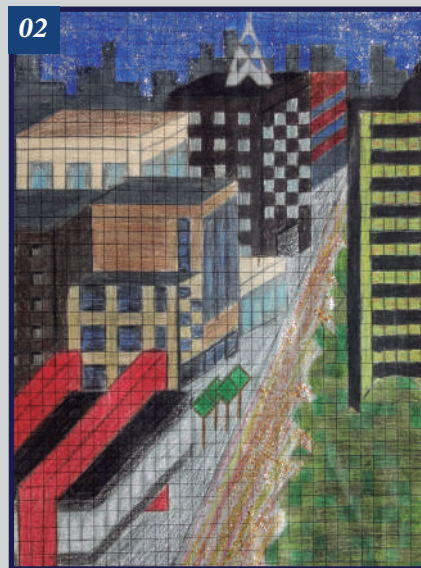
“O projeto, além de desenvolver competências relativas ao raciocínio lógico gráfico, tem por objetivo fomentar a criatividade dos jovens para que eles possam encontrar soluções gráficas que não somente contemplem o viés geométrico da atividade, mas que também ofereçam uma experiência esteticamente interessante”, explicou o Professor Jorge Marcelo, responsável pela disciplina.

O projeto é desenvolvido ao longo do ano, em etapas que envolvem pesquisa e elaboração dos desenhos, e tem sua culminância com a apresentação dos trabalhos nos murais da escola.

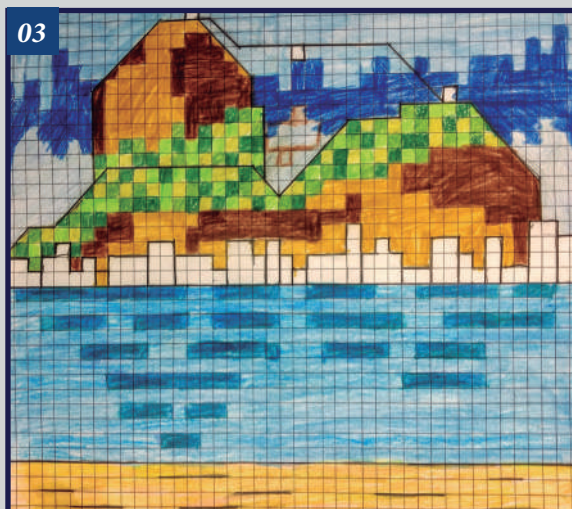


01

Em sentido horário: desenhos dos alunos com representações da enseada de Botafogo, no Rio de Janeiro; do MASP, em São Paulo; e de Tiradentes, em Minas Gerais.



02



03

“Curtas na Geografia” e a ética

A partir da leitura do livro “Ética Globalizada e a sociedade de consumo”, de Julio José Chiavenato, os estudantes do 9º ano da unidade Centro deram início, no primeiro trimestre, a um trabalho que se estenderá ao longo do ano e culminará na produção de curta-metragens.

Além de incentivar a reflexão sobre temas fundamentais para o mundo de hoje como a mídia, o homem virtual, e a sociedade do consumo, o projeto tem como objetivo estimular a produção autoral de material audiovisual pelos alunos e despertar o interesse pela produção artística e cultural relacionada à Geografia.

Para embasamento teórico, as turmas assistiram a uma palestra da Professora Leila Riger, de Filosofia, que esclareceu as confusões comuns entre os conceitos de ética e moral. Segundo ela, a ética é o princípio, a reflexão, a ciência; enquanto a moral é a ação, a conduta, a atitude, o comportamento.

Já com o cineasta Bruno Caetano, os estudantes aprenderam

sobre técnicas cinematográficas, desde a elaboração de um roteiro até os tratamentos finais de um filme.

“Nós queremos, cada vez mais, trabalhar um aluno cidadão, um aluno que faça uma intervenção onde ele mora. Esperamos que, com esse curta, eles possam, efetivamente, transformar o olhar de quem está assistindo”, afirmou a Professora Maria Alice Alkmin, que conduz as aulas em parceria com os professores Natallye Lopes e Thiago Villela.

Foto de Arquivo



Palestra com a Professora de Filosofia Leila Riger e alunos do 9º ano.

Luz do lixo

Os alunos do 9º ano da unidade Centro ganharam uma motivação a mais para o estudo da Química. Durante as aulas do primeiro trimestre, os jovens construíram lâmpadas com material reciclado e LED para serem doadas às famílias atendidas pela ONG TETO, que constrói moradias de emergência para moradores de assentamentos precários.

As casas construídas, entre elas, três erguidas por alunos do Colégio Cruzeiro (vide página 1), não possuem luz elétrica. Com isso em mente, o Professor Álvaro Barcelos aliou um tema que integra o projeto pedagógico da série – o estudo de sistemas elétricos e placas fotovoltaicas – à conscientização social e ambiental.

“Esse conteúdo é teoricamente pesado, mas usamos essa parte prática dos LEDs para tornar o tema mais concreto para eles”, explicou o professor.

Para a produção das lâmpadas, cuja estrutura é de material reciclado, foram usadas pequenas placas fotovoltaicas construídas com LEDs de cores variadas.

Em sala, os jovens construíram as estruturas e ligaram os LEDs. Depois de conectadas às pilhas, cujo sistema

elétrico foi montado com o auxílio de professores de Física, as lâmpadas ganharam uma estrutura externa, com design otimizado, com a ajuda das professoras de Arte.

“Além do aspecto da doação, a proposta é colocar nosso aluno para além dos muros da escola, incentivá-los a pensar no que eles podem mudar, nesse caso, transformando lixo em luz”, afirmou a Coordenadora Isabel Monteiro.

Fotos Amanda Borges



Placas com LED transformaram-se em lanternas.





Passeando pela História

Alunos em visita ao Complexo do Convento de Santo Antônio. Foto de Arquivo

As turmas do 6º ano da unidade Centro visitaram, em maio, o Complexo do Convento de Santo Antônio, Patrimônio Cultural Brasileiro localizado no Centro do Rio de Janeiro.

Durante a visita, abordada de forma interdisciplinar por professores de História e Matemática, os alunos puderam observar aspectos históricos característicos dos períodos Colonial, Imperial e Republicano.

“A partir do 6º ano, os alunos têm um contato mais direto com a disciplina de História enquanto ciência, entendendo o diálogo da matéria com outras áreas do saber, assim como o que a singulariza. O trabalho de campo ajuda a consolidar conceitos fundamentais para a História, tais como: Memória, Patrimônio Histórico, Tombamento,

Fontes. Além disso, sensibiliza os alunos para a importância da preservação dos Patrimônios Históricos”, afirmou a Professora de História, Waleska Maia.

Durante o passeio, os estudantes analisaram conceitos apresentados em sala de aula e, após a visita, fizeram uma avaliação diversificada interdisciplinar. Para a Matemática, por exemplo, os estudantes trabalharam a área de Geometria. Por meio da análise de mapas e de fotografias tiradas por eles mesmos, tiveram que utilizar conceitos como paralelismo e perpendicularismo, vista superior, lateral e frontal.

“O passeio ajuda, porque eles veem a aplicação do que estão estudando. Eles têm que saber que esses termos matemáticos estão aplicados diretamente à vida prática deles”, explicou a Professora de Matemática, Sueli Dias.

Poesia Viral

Os alunos do 7º ano da unidade Centro tiveram, no mês de maio, contato com grandes poetas da Literatura Brasileira de maneira descontraída e agradável, por meio de uma performance da dupla “Poesia Viral”. Com textos e canções, Eliza Morenno e João Pedro Fagerlande apresentaram informações sobre a biografia de vários poetas de Língua Portuguesa e declamaram alguns de seus poemas.

“Fiquei surpreso! Eu não esperava a entrada deles. Foi bem divertido e espontâneo. Achei as apresentações muito boas para ampliar o conhecimento, a cultura e até a forma de ver o mundo”, afirmou João Fontela, aluno da turma 72.

Após as performances da dupla, os alunos deram asas à imaginação em uma oficina de produção de poemas, na qual assumiram o papel de poetas e puderam trabalhar os conceitos de poesia e de poema.

Fotos Amanda Borges



Dupla fez performances-surpresa nas turmas do 7º ano.



Turismo sustentável

A ONU proclamou 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento. O tema serviu como pano de fundo para o 7º ano da unidade Jacarepaguá abordar os domínios morfoclimáticos e a biodiversidade do Brasil. Na atividade interdisciplinar de Geografia e Ciências, as turmas tornaram-se empresas de ecoturismo e criaram folhetos e vídeos com informações sobre as características de clima, vegetação, relevo, fauna, flora, problemas ambientais e o que é feito para a melhoria destas questões nas áreas representadas.

Os castelos no medievo

Em uma abordagem interdisciplinar, o 7º ano de Jacarepaguá estudou, no primeiro trimestre, o feudalismo europeu. Após analisarem o tema na disciplina de História, eles trabalharam o vocabulário sobre o assunto em Língua Inglesa. Em seguida, construíram maquetes de castelos medievais. Nelas, representaram cenas típicas do período, respeitando aspectos da vida social, econômica e política no período feudal. Com a atividade, além de expandir o vocabulário e desenvolver a oralidade, os estudantes, por meio de pesquisas históricas, confrontaram as imagens difundidas por contos de fadas e filmes com as funções práticas dos compartimentos dos castelos.

Foto de Arquivo



Instituto 7º ano de Pesquisas

O 7º ano da unidade Jacarepaguá elaborou, no primeiro trimestre, um perfil de escolha profissional do Ensino Médio. A atividade teve como objetivo proporcionar uma experiência prática dos jovens com a área de estatística, além de trabalhar conceitos já estudados em Matemática como operações, porcentagem e geometria.

Após a coleta, por meio de entrevistas, os estudantes analisaram as informações obtidas e criaram gráficos que foram expostos nos murais da escola. Dentre os resultados, eles verificaram, por exemplo, que 22% dos 277 alunos entrevistados pretendem cursar Medicina, sendo a UFRJ a universidade mais desejada, com 30% de preferência.

A proposta, segundo o Professor Luciano Melo, é continuar realizando essas pesquisas nos próximos anos e, no futuro, verificar se o perfil dos estudantes mudou.



Foto de Arquivo

Alunos do 7º ano montaram gráficos com dados coletados em entrevistas com o Ensino Médio.



2º ano participa de “Um dia diferente”

Fotos Mariana Xavier



Alunos reunidos após apresentação teatral.

Os alunos do 2º ano da unidade Jacarepaguá participaram, em abril, de “Um dia diferente”, iniciativa da Coordenadora Dulce Motta e da Orientadora Lílian Guimarães, em parceria com os professores da série.

Segundo a equipe do segmento, a chegada ao 2º ano do Ensino Fundamental é um passo importante na vida escolar das crianças, pois marca uma nova fase de desenvolvimento. A ação teve como intuito promover atividades pedagógicas que favorecessem a integração entre alunos e professores, a fim de estabelecer vínculos sólidos com os espaços e objetos de aprendizagem.

Para o projeto, a Equipe Pedagógica do segmento preparou uma programação repleta de atividades como recreação na piscina, confecção de peça em argila e plantio de sementes na horta do Colégio. Os alunos também participaram de dois lanches.



A oficina de Educação Ambiental foi uma das atividades promovidas durante o evento.

O “dia diferente”, que teve início com a contação da fábula chinesa “O Pote Vazio” pelas professoras de turma, chegou ao fim com o espetáculo teatral de bonecos “O Circo Sinuca”, organizado pela Fanfarra Produções. A história, que se passava na cidade de Sorrislândia, apresentou à plateia, além dos principais elementos do circo como malabarista, equilibrista e o trapezista, um tema importante: os maus tratos aos animais.

Roda de conversas leva o ECA ao 3º ano

No primeiro trimestre, as turmas do 3º ano estudaram sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nas aulas de Ciências Sociais, aprenderam sobre o tema por meio de histórias em quadrinhos, vídeos e textos para ilustrar o aprendizado. Nas aulas de Convivência, puderam aplicar seus conhecimentos em um jogo e na criação de brinquedos, atividades com as quais refletiram sobre a importância da brincadeira durante a infância.

Como culminância desse estudo, os alunos assistiram ao vídeo “A vida de uma trabalhadora infantil”, do Portal Plenarinho, e debateram sobre a temática estudada. Segundo relato das professoras, a partir de suas falas, foi possível perceber que os estudantes compreenderam os direitos e os deveres de uma criança e o que poderia ser feito para ajudar a personagem do filme.

Projeto Leitura

Mensalmente, as turmas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro recebem uma visita especial em sala: contadoras de histórias. Elas integram o Projeto Leitura, que tem como objetivo desenvolver o gosto e o prazer pela leitura, tornando os estudantes capazes de compreender diferentes gêneros textuais, bem como ampliar as suas habilidades e competências, a fim de que se tornem leitores autônomos.

“A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências”, afirmou Marla Altieri, Coordenadora de Língua Portuguesa do segmento.



Penas produzidas pelo 5º ano.

As visitas são organizadas com as professoras de turma, e o livro escolhido para a contação é alinhado ao gênero textual ou à temática abordada em Língua Portuguesa no período.

“As aulas são legais, porque aprendemos mais e, ao mesmo tempo, nos divertimos”, disse Elisa Passos, da turma 34.

Em sala, as professoras desenvolvem atividades que incentivam os jovens a se expressarem oral e artisticamente sobre os assuntos escolhidos e que complementam ou

trazem novas abordagens sobre questões como a diversidade indígena, por exemplo, tema trabalhado em abril.

“A professora passou um filme sobre a mata onde os índios vivem, que está sendo destruída para formar cidades, pontes, ferrovias. Depois, cada um sorteou uma palavra em tupi e fizemos uma pena com a palavra e seu significado”, contou Ana Beatriz Machado, da turma 51.

Fotos de Arquivo



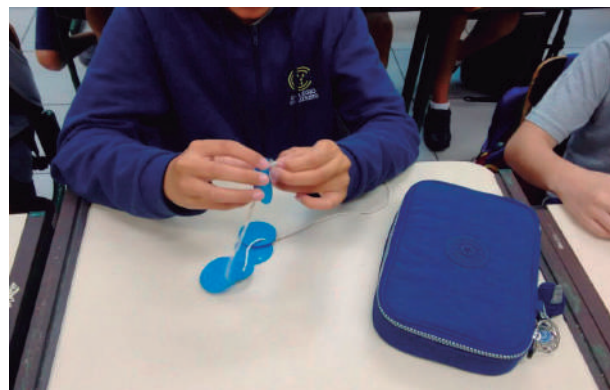
2º ano conheceu o livro “O menino e o jacaré”, de Matê.



3º ano confeccionou arcos e flechas.



A criação foi inspirada na história “Kaba Darebu”, de Daniel Munduruku.



4º ano criou colares, após leitura de “Amor de Índio”, de Januária C. Alves.

Projeto regiões brasileiras mobiliza 5º ano

Fotos de Arquivo



Durante o primeiro trimestre, as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá estudaram as regiões brasileiras e suas particularidades em uma atividade interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Ciências Sociais e Informática.

Divididos em grupos, de acordo com as cinco regiões do Brasil, os estudantes foram desafiados a pesquisar sobre aspectos específicos de cada área, como atividades econômicas e de lazer, pontos turísticos e problemas ambientais. Com as informações obtidas, eles produziram um texto que sintetizava a região e, nas aulas de Informática, os alunos montaram apresentações sobre o tema, utilizando gravuras, pequenos textos e dados ilustrativos e informativos.

De acordo com a Professora Lufza Helena Ramos, o projeto foi desafiador para as crianças, desenvolvendo habilidades necessárias para o futuro escolar e acadêmico delas.

“Com o projeto, eles desenvolveram autonomia para selecionar informações de forma criteriosa, aprenderam a lidar com a opinião do outro e, sobretudo, a aceitá-la para um bem comum. Além disso, tivemos a oportunidade de aprimorar o senso estético de cada um na pesquisa por imagens e na construção dos slides, para haver uma conexão entre texto e foto”, explicou a professora.

Um lanche coletivo marcou a conclusão do projeto, quando as equipes apresentaram o resultado de suas

pesquisas. Para a confraternização, cada grupo trouxe um prato típico da região pesquisada, e todos os alunos puderam provar e compartilhar os sabores do Brasil.

“Eu adorei fazer as aulas. Eu e minha dupla estudamos sobre a região Nordeste, e aprendi muitas coisas que eu não conhecia”, contou Lara Barbosa, da turma 54.



Durante o projeto, os alunos do 5º ano fizeram apresentações sobre as regiões do Brasil.



Boneca de lata do Maternal II

O projeto “Corpo em ação” envolveu as turmas do Maternal II da unidade Centro em uma série de descobertas. As atividades, que tiveram início em março, com a chegada de uma caixa repleta de latas, livros e com a letra da música “Boneca de Lata”, contemplaram diversas áreas do conhecimento.

Ao longo do projeto, as turmas foram incentivadas a refletir sobre os cuidados com o próprio corpo e com o dos amigos, além de descobrirem informações sobre questões de higiene e alimentação.

De acordo com as professoras de turma, a vivência em grupo é algo novo para a idade, o que torna a conscientização sobre a relação de cada um com o próprio corpo, e com o do colega, muito importante para a convivência e o desenvolvimento.



Alunos conversaram com Alcemir Assis, responsável pelo Centro de Saúde, e conheceram mais sobre o próprio corpo.

Arte urbana é destaque em projeto com a Pré-Escola I

Fotos de Arquivo



Turma 5 durante pintura do muro, atividade que deu início ao projeto.



Turma 1 leu jornal produzido pelas professoras sobre atividades realizadas por eles.

“O que é arte?”. Esse é o tema que vem permeando o trabalho realizado com as turmas da Pré-Escola I da unidade Centro, em 2017. A partir de atividades práticas e da observação de obras de artes, as crianças estão sendo incentivadas a refletir sobre os diferentes tipos de expressão artística.

“Nós entendemos a arte como mais uma forma de expressão. Ela é importante até mesmo para a aquisição da leitura e da escrita, porque é o primeiro momento em que eles estão representando algo graficamente”, explicou a Professora Viviane Campos.

Principal destaque do projeto, a arte urbana foi abordada a partir dos trabalhos de Marcelo Eco, conhecido por seu personagem de “queixo pontudo”; de Os Gêmeos, paulistanos que conquistaram reconhecimento internacional; e de Eduardo Kobra, responsável, entre outras obras, pelo painel no Boulevard Olímpico.

O projeto, que culminará na Festa da Família, contou, ainda, com uma oficina orientada por Marcelo Eco e com um passeio para observar os grafites da cidade, atividades por meio das quais os pequenos puderam desenvolver um olhar cuidadoso sobre a arte.



Dia da atitude do bem



Pré-Escola II fez um mutirão de limpeza da mata.

O que você faz para mudar o mundo? A partir da proposta de reflexão e ação lançada pelo departamento de Ação Social este ano, toda a comunidade escolar do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá está envolvida na iniciativa “Dia da atitude do bem”. De abril a novembro, os alunos vão realizar, uma vez por mês, ações que visam criar uma atmosfera de respeito, solidariedade e ajuda ao próximo, valorizando os pequenos gestos.

O Maternal deu início ao projeto, em abril, com a distribuição de abraços por todo o Cruzeiroinho, enquanto os alunos da Pré-Escola I participaram de um ciclo de reflexões com colaboradores sobre o valor de cada pessoa.

“Foi muito legal participar dessa conversa e falar sobre o que eu faço e das coisas que eu gosto. Isso aproximou a gente. Agora, quando eu passo, eles logo dizem ‘bom dia, tia Valqui’, com um sorriso para mim”, contou Valquíria Teixeira, colaboradora do setor de Conservação.

Para a Coordenadora do projeto, Luciane Hentschke, atividades e pequenos momentos reflexivos sobre temas sociais e éticos desde a infância são de grande importância para a formação do cidadão integral.

“Nosso objetivo é criar em nossa escola uma atmosfera de respeito e solidariedade e, assim, mostrar as diferenças que nos tornam sujeitos únicos e especiais, capazes de transformar o meio em que vivemos por meio de gestos de carinho e solidariedade”, afirmou Luciane.

Segundo a Coordenadora Rosâne Modesto, a proposta foi bem absorvida pelos alunos, que se dedicaram e entraram no clima proposto pela atividade: “As crianças tiveram um envolvimento significativo e sentimos uma energia positiva e contagiante em ‘fazer o bem’. A motivação foi grande entre eles”, explicou.

Fotos Mariana Xavier



Maternal distribuiu abraços.



Pré-Escola I conversou com colaboradores sobre valores.

Projeto Valores

Ao longo do primeiro trimestre, a Pré-Escola II da unidade Centro refletiu, no Projeto Valores, sobre questões como gentileza, generosidade, respeito e convivência. Cada turma abordou o tema à sua maneira, com atividades que envolviam todos os alunos.

Ao final do trabalho em sala, os estudantes uniram esforços para arrecadar produtos de higiene, que foram doados para as turmas do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental da Creche Dom Cipriano Chagas.



Turma 7 com tela elaborada por eles.

“Nós aprendemos que podemos dar carinho e amor”, disse Alice Almeida, da turma 5, sobre o que aprendeu, construindo uma Árvore da Gentileza.

Fotos de Arquivos



Alunos montaram Árvore da Gentileza (acima) e doaram produtos de higiene (ao lado).



Sítio do Picapau Amarelo

No segundo trimestre, o trabalho de Língua Portuguesa do 1º ano do Ensino Fundamental da unidade Centro foi pautado pela temática do Sítio do Picapau Amarelo.

A escolha de Monteiro Lobato para as turmas que estão em processo de alfabetização se deu, devido à importância da obra do autor para a cultura brasileira e, também, por permitir uma rica e diversificada abordagem de diferentes gêneros textuais e de outros temas relacionados à tradição e ao folclore.

“Em paralelo ao trabalho de leitura e escrita, nós também fazemos algumas atividades diversificadas para explorar outros portadores de texto”, contou a professora Erika Saraiva, sobre atividades envolvendo receitas e reportagens.

Foto de Arquivo



A turma 16 recebeu o livro de Dona Benta, atividade que deu início aos trabalhos.

Narizinho, a neta de Dona Benta, gosta de pescar e subir em árvores. Tem 8 anos e sua melhor amiga é Emília e o primo dela é o Pedrinho.

Pietra Soares - Turma 12





Do lado de fora

Com o objetivo de aproveitar todos os ambientes da escola e promover aulas mais lúdicas e interessantes para os pequenos, as professoras da Educação Infantil da unidade Jacarepaguá estão realizando uma série de atividades “Do lado de fora” das salas de aula.

De acordo com a Coordenadora Rosâne Modesto, o foco do projeto é abrir o campo de possibilidades e alternativas para enriquecer as vivências e dar novo significado à aprendizagem dos alunos.

“A proposta do projeto é desenvolver nos alunos a integração e a relação interpessoal entre os pares e os grupos, o reconhecimento do espaço físico e o estímulo à expressão de opiniões, à coleta de dados e à exploração do ambiente, levando em consideração as diferentes áreas como a Linguagem, a Matemática e as Ciências Naturais e Sociais”, explicou Rosâne.

As atividades acontecem com todas as turmas do Maternal I à Pré-Escola II, semanalmente.

“Quando saímos do ambiente de sala de aula e os deixamos mais livres, eles ficam mais espontâneos, e nós conseguimos observar, realmente, as personalidades e características de cada um”, afirmou Vanessa Bessa, Professora da Pré-Escola I. “Às vezes, um simples desenho

que fazemos no hall já ganha um significado diferente para as crianças”, contou ela.

Seja na horta, explorando a floresta ou em atividades no pátio do Cruzeiroinho, além de aprofundar conteúdos ou abordá-los com outra perspectiva, as professoras têm a oportunidade de trabalhar com os alunos a socialização e desenvolver a conscientização sobre as regras.



Os alunos assistiram à encenação das professoras (acima) e observaram pintura feita pelos alunos da turma 300 (ao lado).

